



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise sismoestratigráfica do pré-sal Aptiano (Fm. Barra Velha) do Campo de Búzios, Bacia de Santos
<b>Autor</b>	MICHELLE CARDOSO DA SILVA
<b>Orientador</b>	JULIANO KUCHLE

A Bacia de Santos é a maior bacia sedimentar *offshore* do Brasil, com cerca de 350.000 km<sup>2</sup> e em torno de 74,08% da produção total de petróleo no país. Originada a partir do rifteamento do paleocontinente Gondwana durante o Cretáceo Inferior, a bacia evoluiu para uma margem passiva. O Campo de Búzios, localizado na porção central da Bacia de Santos, é um dos maiores produtores de petróleo e gás, contribuindo com mais de 20% da produção total no Brasil. Os principais reservatórios estão localizados no intervalo Aptiano, associados à Formação Itapema (fase *sag*) e à Formação Barra Velha, datada do Barremiano ao Aptiano, abaixo da discordância Pré-NeoAlagoas. Este estudo foca na interpretação sismoestratigráfica da seção Aptiana (fase *sag*) no Campo de Búzios, para a obtenção de um arcabouço estratigráfico com base em dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo e Gás). Foram utilizados dados sísmicos migrados em profundidade 2D (R0258\_SPEC\_BM-C PSDM) e 19 poços exploratórios. Com a seleção das linhas sísmicas R0258-1747 e R0258-1719 foi possível seguir os princípios da sismoestratigrafia, delimitando topo e base do intervalo. A interpretação dos refletores sísmicos revelou terminações de base (*i.e.*, *onlap* e *downlap*), de topo (*i.e.*, *toplap*) e truncamentos erosivos, resultando na definição de quatro unidades sismoestratigráficas na linha R0258-1747 e três na linha R0258-1719. Tais dados foram usados na construção de uma carta cronoestratigráfica, com as unidades sismoestratigráficas servindo como divisões internas do reservatório baseadas no tempo geológico. A caracterização de sismofácies, baseada em texturas sísmicas e associada aos dados de rocha dos poços, permitiu identificar sistemas deposicionais e zonas diagenéticas do reservatório. Este estudo tem potencial para otimizar a produção do Campo de Búzios e/ou de campos relacionados. Os resultados são preliminares e compõem o Trabalho de Conclusão de Curso da autora financiado pelo Programa de Geologia do Petróleo PRH-14.1.